

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas – junho de 2026

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga neste Em Foco, um conjunto de informação referente às opiniões (avaliações/expectativas) das empresas com sede na Região sobre a evolução da atividade económica, em geral, e da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação atual do setor, bem como as perspetivas em relação ao futuro.

Este conjunto de informação baseia-se nos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura (IQC), que são considerados elementos indispensáveis para apreciar e apreender os aspetos não quantificáveis da economia e para minimizar os impactos da obtenção ex-post dos dados estatísticos. Adicionalmente, estes inquéritos são importantes para detetar momentos de viragem no ciclo económico e como complemento às estatísticas oficiais, disponíveis apenas com algum desfasamento.

Os IQC são compostos por 16/18 questões, 8 com uma frequência mensal, 6 com uma frequência trimestral e 2/4 com uma frequência bianual.

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas da R.A. da Madeira

JUNHO - 2026



Esta divulgação tem uma frequência mensal, com um desfasamento inferior a 8 dias após o final do mês de referência.

Quadro 1 – Indicador de confiança – Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços

	Uni.	Mínimo		Máximo		2025						2026						
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Indicadores de confiança																		
Indústria transformadora	sre/ve	-11,0	mar/26	10,9	jun/23	-2,9	0,4	0,0	3,8	-3,7	0,0	-8,1	-8,5	-2,5	-11,0	-6,2	-5,9	-3,6
Construção	sre/ve	-9,4	mai/25	8,3	dez/25	-2,5	6,3	7,8	3,1	7,0	7,0	8,3	7,4	4,5	7,3	4,9	1,2	-0,1
Comércio	sre/ve	-3,3	fev/24	6,3	jul/25	4,8	6,3	4,7	2,4	2,0	5,0	1,0	2,5	1,4	0,2	-0,1	3,3	3,2
Serviços	sre/ve	-8,4	dez/25	47,6	mai/22	31,8	30,3	22,9	13,5	11,6	-2,5	-8,4	-4,9	1,5	7,9	15,0	23,9	28,8

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou consecutivamente nos últimos três meses, após diminuir em março. A evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo das perspetivas de produção e das apreciações relativas aos stocks de produtos, tendo as opiniões sobre a evolução da procura global contribuído negativamente.

O indicador de confiança aumentou nos agrupamentos dos Bens Intermédios e dos Bens de Consumo e diminuiu nos Bens de Investimento.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em junho, após ter aumentado em abril e maio. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram nos últimos quatro meses, após terem agravado entre dezembro e fevereiro. As apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, recuperaram em junho, após ter agravado em maio.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu em junho, após ter aumentado em maio. Este saldo diminuiu nos três agrupamentos: Bens de Consumo, Bens Intermédios e Bens de Investimento.

De notar que a nível nacional, o valor efetivo do indicador de confiança da Indústria Transformadora teve tendência contrária ao da Região, diminuindo em junho.

Gráfico 1 - Indicador de confiança da Indústria Transformadora e componentes

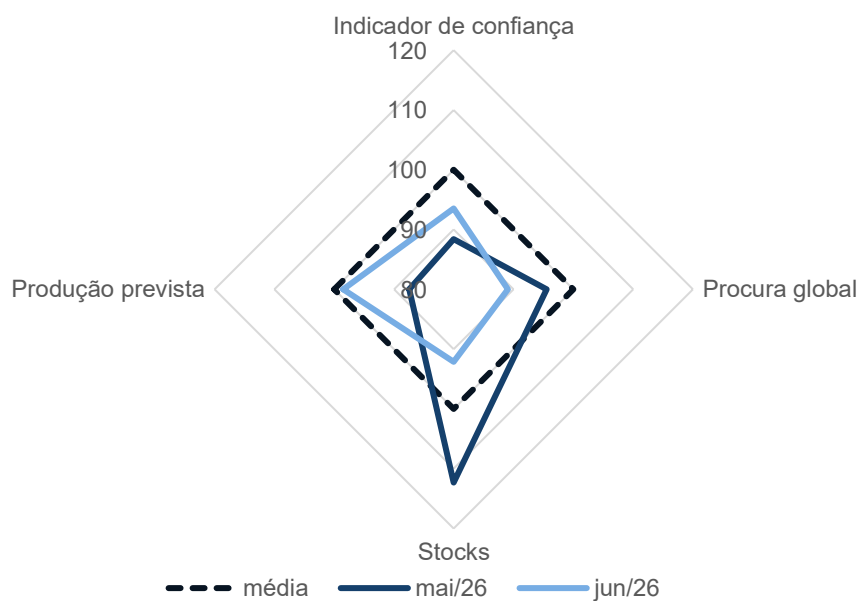


Gráfico 2 - Indicador de confiança da Indústria Transformadora

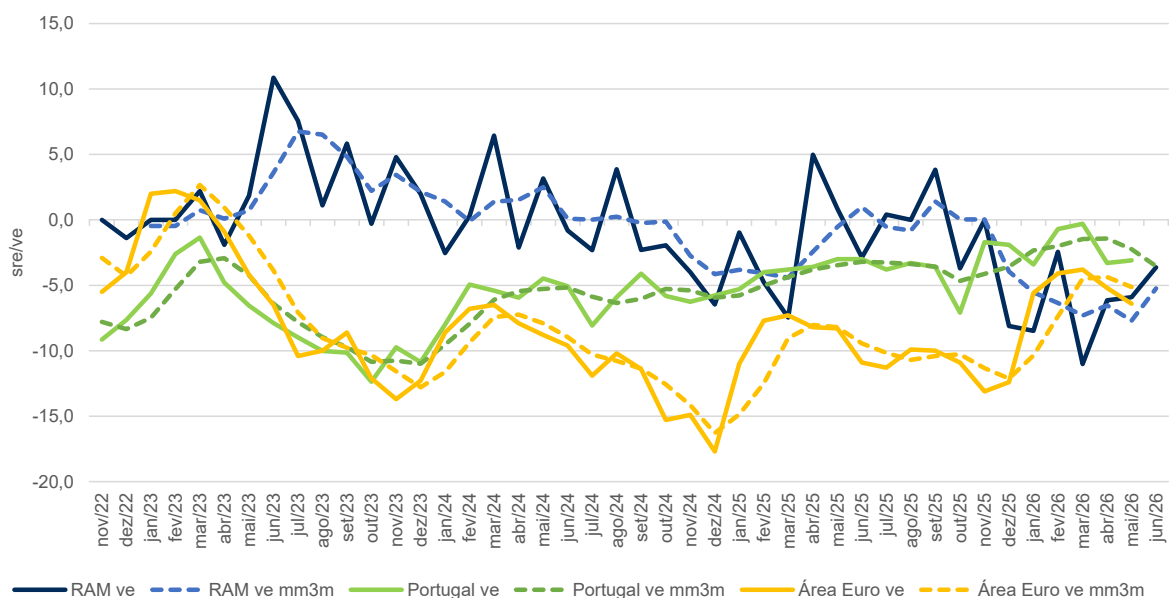
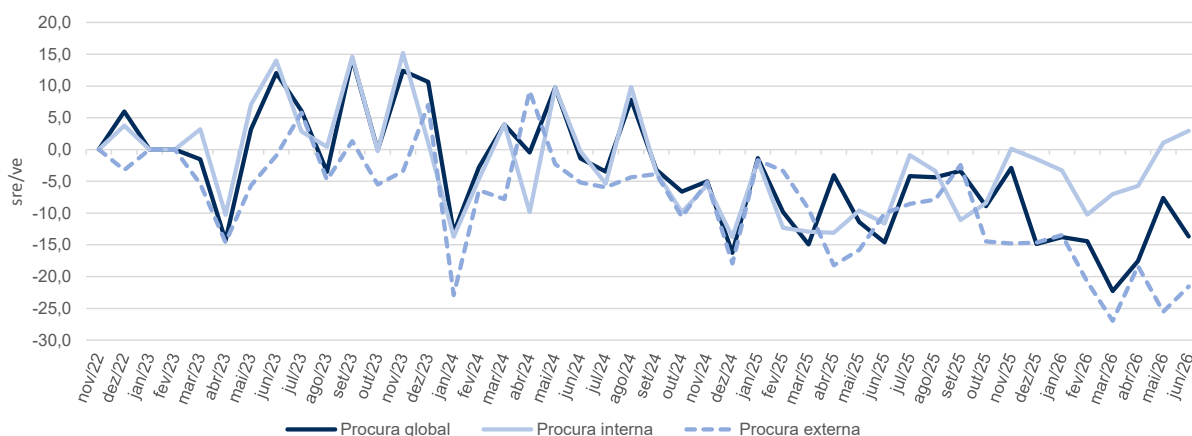


Gráfico 3 – Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)



Quadro 2 - Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni	Mínimo		Máximo		2025								2026					
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/ve	-11,0	mar/26	7,6	jul/23	-2,9	0,4	0,0	3,8	-3,7	0,0	-8,1	-8,5	-2,5	-11,0	-6,2	-5,9	-3,6	
Bens de consumo	sre/ve	-7,7	out/25	13,5	set/23	-1,1	2,9	0,0	6,5	-7,7	1,1	1,2	-0,2	-1,6	-5,1	-1,7	-6,0	-4,4	
Bens de investimento	sre/ve	-11,2	fev/25	13,3	mai/23	0,1	-0,4	3,9	2,7	8,9	0,6	2,6	-0,5	6,5	-1,4	2,0	2,6	2,5	
Bens intermédios	sre/ve	-31,5	dez/25	15,8	abr/25	-7,8	-3,2	-2,8	0,1	-5,6	-2,3	-31,5	-28,0	-10,3	-27,1	-19,4	-11,5	-6,9	
Procura global atual (a)	sre/ve	-22,3	mar/26	14,3	set/23	-14,6	-4,2	-4,4	-3,4	-8,9	-2,9	-14,9	-13,8	-14,4	-22,3	-17,6	-7,6	-13,7	
Bens de consumo	sre/ve	-20,8	abr/25	27,9	set/23	-16,3	-0,3	-2,4	1,6	-11,7	-1,3	3,7	3,0	-5,6	-11,7	-8,0	-7,7	-20,3	
Bens de investimento	sre/ve	-33,6	fev/25	18,7	mai/23	-8,3	-1,2	3,8	-1,5	9,8	0,8	-9,0	-1,6	4,4	-3,3	5,6	6,4	5,3	
Bens intermédios	sre/ve	-52,0	mar/26	19,2	abr/25	-16,2	-12,5	-13,6	-13,0	-16,9	-8,2	-50,3	-50,6	-42,8	-52,0	-50,2	-16,8	-16,4	
Produção nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-10,4	dez/25	17,1	abr/25	7,8	3,8	3,1	8,2	0,4	4,4	-10,4	-8,7	5,3	-4,1	-2,1	-6,2	1,3	
Bens de consumo	sre/ve	-16,3	dez/22	26,3	mar/24	13,2	11,0	2,7	7,0	-5,9	7,8	2,1	2,7	1,7	1,2	1,0	-4,5	5,9	
Bens de investimento	sre/ve	-4,1	dez/24	21,3	ago/23	8,6	0,1	8,0	9,6	9,1	1,0	8,9	0,0	15,2	-0,9	0,3	1,3	0,9	
Bens intermédios	sre/ve	-45,4	dez/25	27,6	abr/25	-1,7	-5,4	0,3	9,0	4,8	1,1	-45,4	-34,1	4,2	-14,6	-8,8	-13,8	-6,1	
Stock produtos acabados atual (c)	sre/ve	-6,7	set/25	6,7	mar/26	1,8	-1,5	-1,3	-6,7	2,6	1,5	-0,9	2,9	-1,8	6,7	-1,2	3,9	-1,5	
Bens de consumo	sre/ve	-10,9	set/25	6,3	jan/26	0,2	1,9	0,4	-10,9	5,6	3,2	2,2	6,3	1,0	4,6	-2,0	5,7	-1,3	
Bens de investimento	sre/ve	-12,0	fev/24	2,4	set/23	0,0	0,0	0,0	0,0	-7,9	0,0	-7,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-1,3	
Bens intermédios	sre/ve	-8,2	jul/25	16,1	mai/23	5,5	-8,2	-4,9	-4,4	4,7	-0,1	-1,1	-0,6	-7,6	14,7	-0,6	3,9	-1,9	
Emprego (próximos 3 meses)	sre/ve	-12,8	out/23	11,1	mai/23	4,5	7,8	2,4	5,4	-1,4	1,7	-4,4	3,0	9,1	-1,4	3,3	-2,8	0,3	
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-7,5	ago/23	61,5	dez/22	11,3	11,3	4,5	3,4	10,7	6,2	22,1	20,5	16,1	14,7	10,6	17,3	5,8	

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu consecutivamente entre abril e junho, após ter aumentado em março. A evolução no último mês refletiu o contributo positivo da carteira de encomendas, tendo as perspetivas de emprego contribuído negativamente.

O indicador de confiança aumentou na Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios e diminuiu nas divisões Atividades Especializadas de Construção e Engenharia Civil.

O saldo das apreciações sobre a atividade diminuiu em junho, após ter aumentado em maio.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses diminuiu em maio e junho, após ter aumentado em março e abril.

Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a dificuldade em recrutar pessoal qualificado revela-se como um dos principais obstáculos à atividade, situação que se atenuou em junho, após ter agravado em maio.

De notar que a nível nacional, o indicador de confiança da Construção e Obras Públicas teve a mesma tendência ao da Região, diminuindo em junho.

Gráfico 4 - Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas e componentes

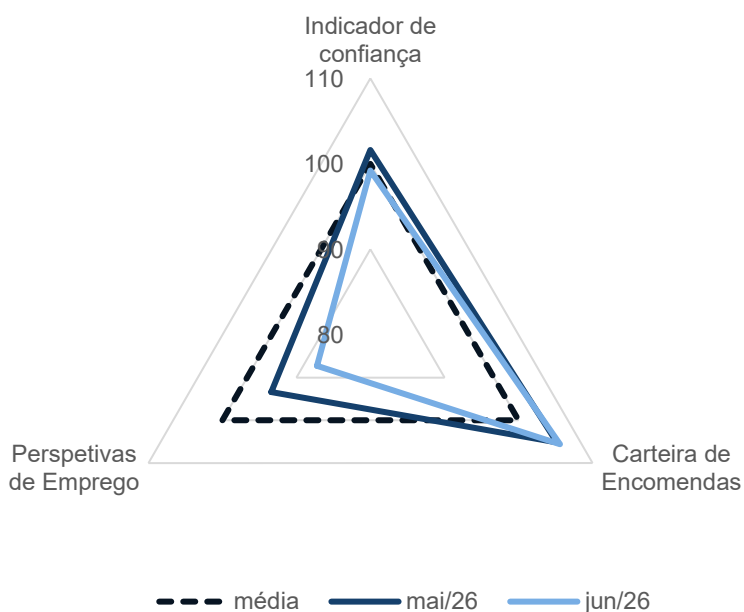


Gráfico 5 - Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

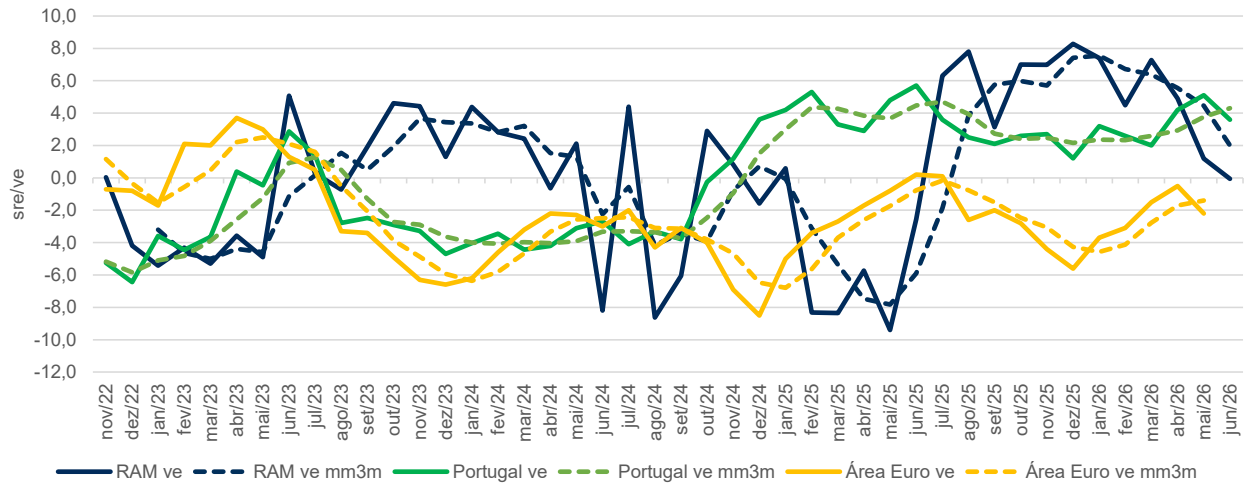
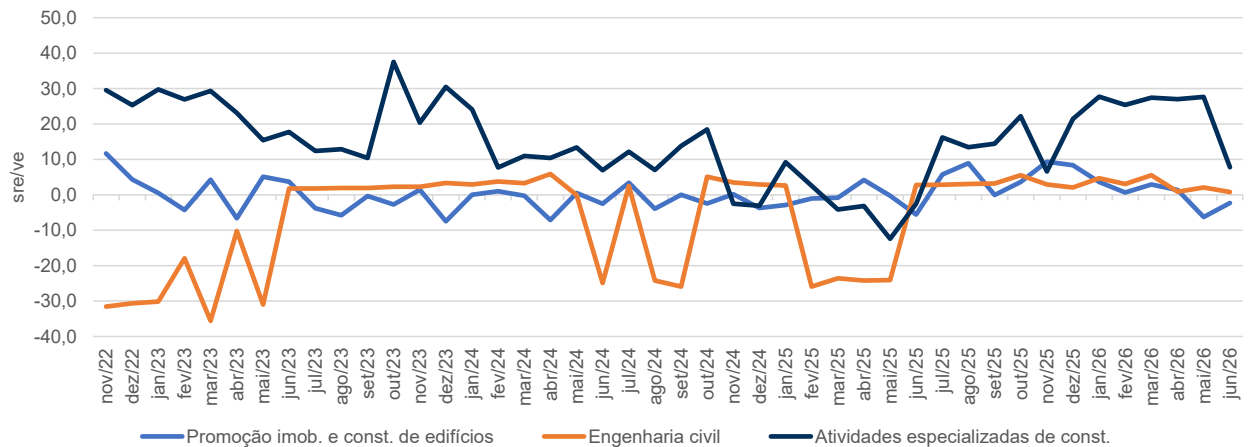


Gráfico 6 - Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE



Quadro 3 - Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uni	Mínimo		Máximo		2025								2026					
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-9,4	mai/25	8,3	dez/25	-2,5	6,3	7,8	3,1	7,0	7,0	8,3	7,4	4,5	7,3	4,9	1,2	-0,1	
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-7,5	dez/23	11,7	nov/22	-5,6	5,7	8,9	0,0	3,6	9,4	8,3	3,6	0,6	2,9	1,3	-6,3	-2,3	
Engenharia civil	sre/ve	-35,6	mar/23	5,8	abr/24	2,8	2,9	3,1	3,2	5,6	2,9	2,1	4,7	3,1	5,6	0,9	2,1	0,8	
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-12,4	mai/25	37,6	out/23	-2,5	16,2	13,5	14,4	22,2	6,6	21,4	27,7	25,4	27,4	27,0	27,6	7,8	
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-25,0	mai/25	5,0	ago/25	-4,8	4,0	5,0	0,1	2,9	1,0	4,1	3,7	-1,1	3,3	0,2	-0,4	0,2	
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-10,4	abr/24	10,4	mar/23	-7,5	5,0	8,4	-0,4	1,0	2,1	6,9	2,0	-5,2	1,7	-3,8	-9,5	-1,1	
Engenharia civil	sre/ve	-63,3	nov/22	4,4	abr/24	-0,2	0,0	0,4	0,6	0,4	0,2	-1,6	-1,3	0,4	0,4	0,7	3,7	1,2	
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-13,2	mai/25	36,8	out/23	-4,5	9,1	2,3	0,8	14,4	-1,6	5,8	20,9	13,5	15,4	14,1	25,1	3,2	
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-0,7	dez/24	15,1	nov/22	-0,3	8,6	10,6	6,2	11,1	13,0	12,4	11,1	10,1	11,3	9,6	2,8	-0,3	
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-8,2	abr/23	20,0	nov/22	-3,7	6,4	9,5	0,4	6,2	16,6	9,8	5,2	6,4	4,2	6,4	-3,0	-3,5	
Engenharia civil	sre/ve	-18,2	fev/23	10,7	mai/25	5,7	5,7	5,7	5,7	10,7	5,7	5,7	10,7	5,7	10,7	1,1	0,4	0,4	
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-11,7	mai/25	42,8	mar/23	-0,5	23,3	24,6	28,1	30,0	14,9	37,1	34,5	37,3	39,5	39,9	30,2	12,4	
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-19,4	mai/23	13,3	jul/25	6,5	13,3	10,4	7,9	7,5	8,4	5,5	9,7	2,9	5,7	5,6	6,3	6,2	
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	4,9	ago/23	39,7	jan/23	8,0	14,5	12,7	8,5	13,7	12,6	15,1	24,4	11,6	21,8	22,5	20,7	11,6	

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em junho, após ter aumentado em maio. A evolução do indicador em junho resultou do contributo positivo de todas as componentes: das apreciações sobre as perspetivas de atividade da empresa, do volume de vendas e do volume de stocks.

No mês em análise, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e no diminuiu no Comércio a Retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em maio e junho, após ter diminuído em abril. As perspetivas de atividade recuperaram em maio e junho, após terem agravado em março e abril.

Os saldos das perspetivas de evolução futura de preços diminuíram em maio e junho, após terem aumentado nos dois meses anteriores.

De notar que a nível nacional, o valor efetivo do indicador de confiança do Comércio teve tendência contrária ao da Região, aumentando em junho.

Gráfico 7 - Indicador de confiança do Comércio e componentes

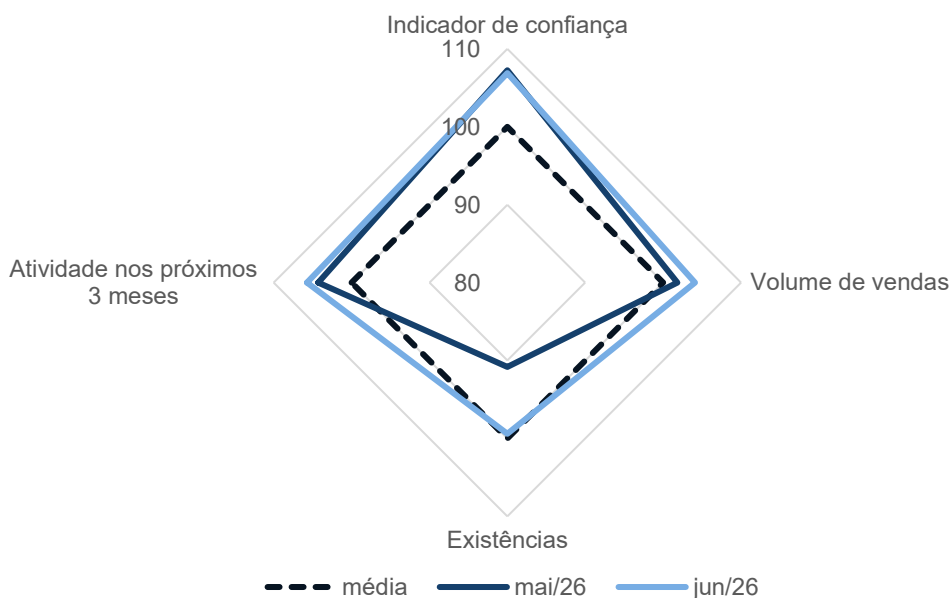


Gráfico 8 - Indicador de confiança do Comércio

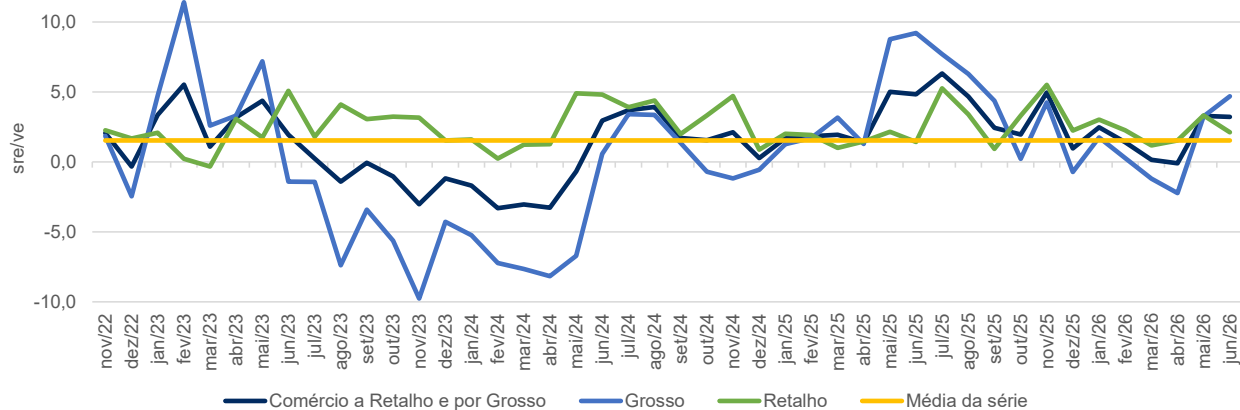


Gráfico 9 - Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)



Quadro 4 - Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní	Mínimo		Máximo		2025								2026					
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/ve	-3,3	fev/24	6,3	jul/25	4,8	6,3	4,7	2,4	2,0	5,0	1,0	2,5	1,4	0,2	-0,1	3,3	3,2	
Comércio por grosso	sre/ve	-9,8	nov/23	11,4	fev/23	9,2	7,7	6,3	4,4	0,2	4,3	-0,7	1,7	0,3	-1,2	-2,2	3,2	4,7	
Comércio a retalho	sre/ve	-0,3	mar/23	5,5	nov/25	1,4	5,3	3,4	0,9	3,3	5,5	2,3	3,0	2,3	1,2	1,5	3,3	2,1	
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/ve	-7,6	abr/24	13,6	fev/23	8,8	12,2	10,0	5,5	2,6	10,6	1,8	7,1	-0,8	0,3	-1,0	3,3	4,5	
Comércio por grosso	sre/ve	-17,8	jan/24	29,5	fev/23	15,0	15,0	16,2	12,8	0,6	10,5	0,3	5,0	-4,5	-2,9	-6,2	3,8	4,6	
Comércio a retalho	sre/ve	-0,6	fev/23	11,5	jul/24	3,9	10,0	5,1	-0,2	4,2	10,6	3,0	8,7	1,8	2,7	3,0	3,0	4,4	
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/ve	-7,9	nov/22	11,6	jun/24	6,9	6,7	4,9	2,0	3,2	4,5	0,7	0,0	4,3	2,3	1,0	4,3	5,1	
Comércio por grosso	sre/ve	-14,6	out/23	20,7	mai/23	11,5	7,0	2,5	-0,4	-0,7	1,2	-4,1	-2,0	3,7	1,0	-0,7	2,6	7,3	
Comércio a retalho	sre/ve	-9,4	nov/22	15,7	jun/24	3,3	6,5	6,8	3,8	6,2	7,0	4,4	1,5	4,7	3,3	2,4	5,6	3,4	
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-6,2	jan/24	4,0	dez/24	1,1	-0,1	0,9	0,2	-0,1	0,2	-0,4	-0,3	-0,8	2,2	0,3	-2,2	-0,1	
Comércio por grosso	sre/ve	-13,1	out/23	5,1	mai/23	-1,1	-1,1	-0,2	-0,6	-0,8	-1,0	-1,6	-2,2	-1,6	1,7	-0,2	-3,3	-2,1	
Comércio a retalho	sre/ve	-8,5	dez/22	4,8	dez/24	2,8	0,7	1,8	0,9	0,4	1,1	0,6	1,1	-0,3	2,5	0,8	-1,4	1,4	
Encomendas a fornecedores	sre/ve	-11,7	out/23	9,2	mai/25	6,6	4,7	3,7	1,4	3,7	4,6	-0,9	0,0	3,9	0,4	0,6	-0,2	4,5	
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-9,8	dez/23	5,1	mai/24	0,0	2,7	0,2	1,0	0,7	2,3	-1,5	0,8	0,5	-0,4	0,1	-0,8	3,2	
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-1,4	jun/23	39,8	nov/22	4,8	4,3	6,6	3,5	5,7	6,4	7,8	11,0	10,3	11,3	16,9	10,5	8,8	

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Nos Serviços, o indicador aumentou nos últimos seis meses, após ter diminuído consecutivamente ao longo do 2.º semestre de 2025. A evolução do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre a evolução passada da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa, tendo as perspetivas relativas à evolução futura da procura contribuído negativamente.

Em junho, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços, mais concretamente, nas Outras atividades de serviços, no Alojamento, restauração e similares, nos Transportes e armazenagem, nas Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas, nas Atividades imobiliárias e nas Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, tendo diminuído nas Atividades administrativas e dos serviços de apoio e nas atividades de informação e comunicação.

O saldo das perspetivas sobre a evolução futura da procura diminuiu em junho, após ter aumentado ao longo dos seis meses anteriores.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu em maio e junho, após ter aumentado entre outubro e abril.

De notar que a nível nacional, o valor efetivo do indicador de confiança dos serviços teve a mesma tendência que o da Região, aumentando em junho.

Gráfico 10 - Indicador de confiança dos Serviços e componentes

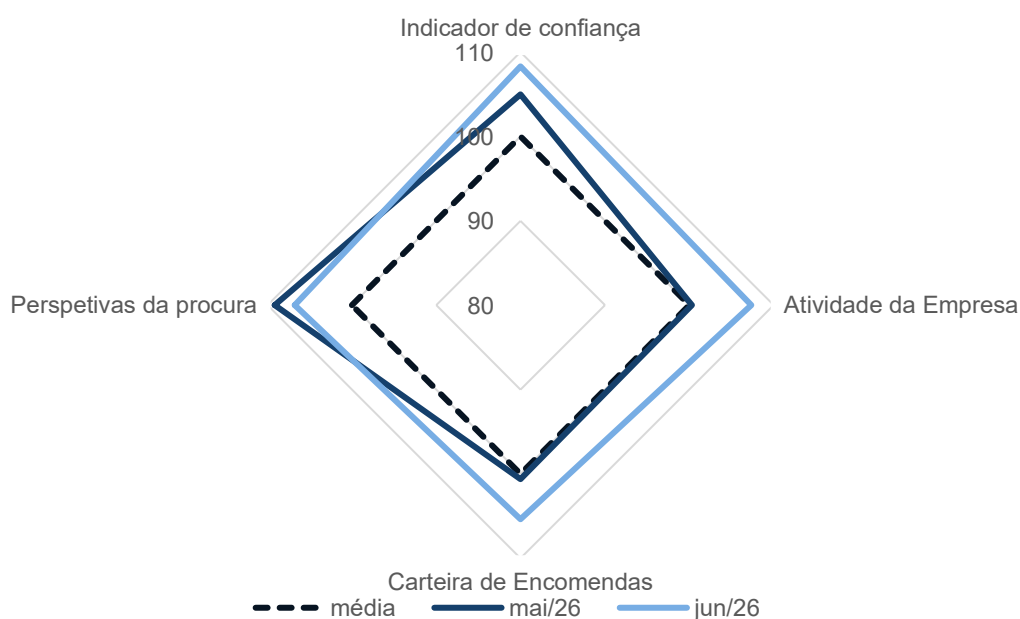


Gráfico 11 - Indicador de confiança dos Serviços

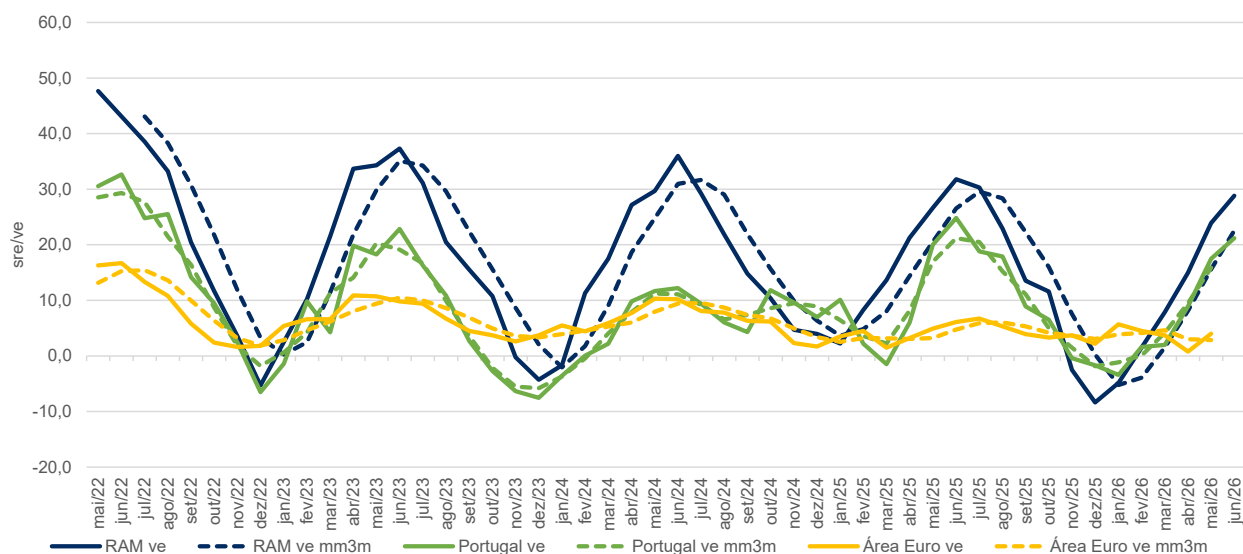
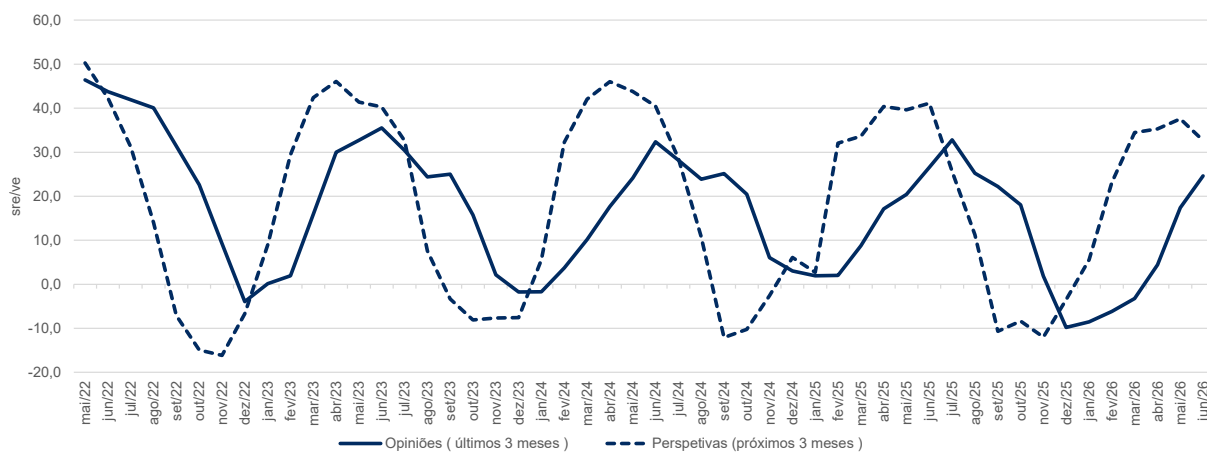


Gráfico 12 - Opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas



Quadro 5 - Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uni	Mínimo		Máximo		2025								2026					
		Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/ve	-8,4	dez/25	47,6	mai/22	31,8	30,3	22,9	13,5	11,6	-2,5	-8,4	-4,9	1,5	7,9	15,0	23,9	28,8	
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/ve	-12,4	fev/26	46,2	mai/22	27,6	32,5	32,3	29,0	25,1	2,6	-11,9	-11,6	-12,4	-7,6	5,1	16,8	29,2	
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-16,1	nov/22	50,3	mai/22	41,1	25,6	11,3	-10,7	-8,4	-12,0	-3,5	5,6	23,1	34,5	35,3	37,6	32,7	
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/ve	-9,8	dez/25	46,4	mai/22	26,6	32,8	25,2	22,2	18,1	1,9	-9,8	-8,5	-6,2	-3,3	4,4	17,4	24,6	
Emprego nos próximos 3 meses (sre)	sre/ve	-10,9	nov/25	29,8	mai/22	23,7	13,2	6,3	-8,7	-8,3	-10,9	-5,4	4,7	15,6	19,5	20,6	24,2	20,8	
Preços de vendas (próximos 3 meses)	sre/ve	-10,1	set/25	38,2	mai/22	23,3	10,6	0,8	-10,1	-6,4	4,2	7,2	19,4	24,8	26,3	30,0	27,7	24,8	

INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em junho de 2026, os períodos de recolha de informação decorreram entre os dias 1 e 24 do referido mês.

As taxas de resposta e de representatividade por sector dos inquéritos qualitativos de conjuntura às empresas foram as seguintes:

Quadro 6 – Taxas de resposta e representatividade

Inquérito Qualitativo de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2025 ⁽¹⁾	abril 26	maio 26	junho 26	2025 ⁽¹⁾	abril 26	maio 26	junho 26
Indústria Transformadora	91,2%	93,4%	95,1%	98,4%	95,8%	95,7%	97,7%	99,3%
Construção e Obras	96,3%	100,0%	99,2%	100,0%	98,7%	100,0%	99,2%	100,0%
Comércio	92,8%	95,3%	95,0%	95,3%	95,5%	99,0%	99,7%	99,6%
Serviços	94,6%	97,1%	95,9%	97,4%	96,2%	98,6%	96,7%	97,8%

(1) Média anual

(2) Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra

A distribuição do número de respostas aos inquéritos qualitativos de conjuntura por mês de recolha é a seguinte, por sector:

Gráfico 13 - Inquérito à Indústria Transformadora – N.º de respostas por mês de recolha

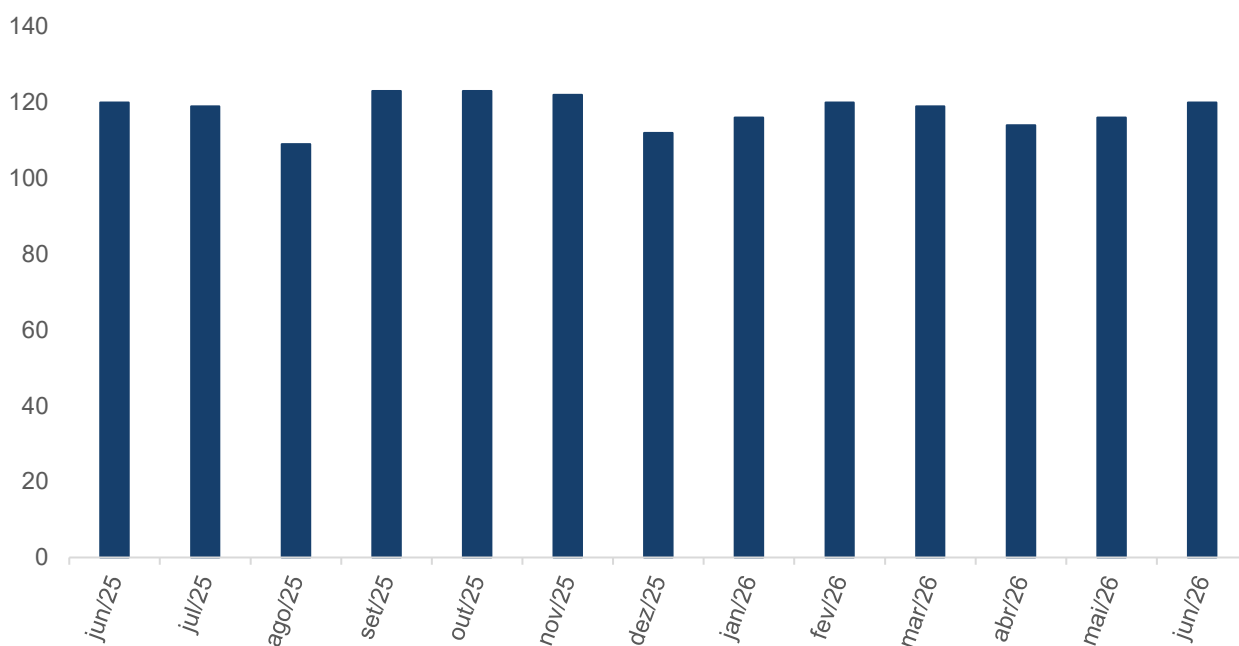


Gráfico 14 - Inquérito à Construção – N.º de respostas por mês de recolha

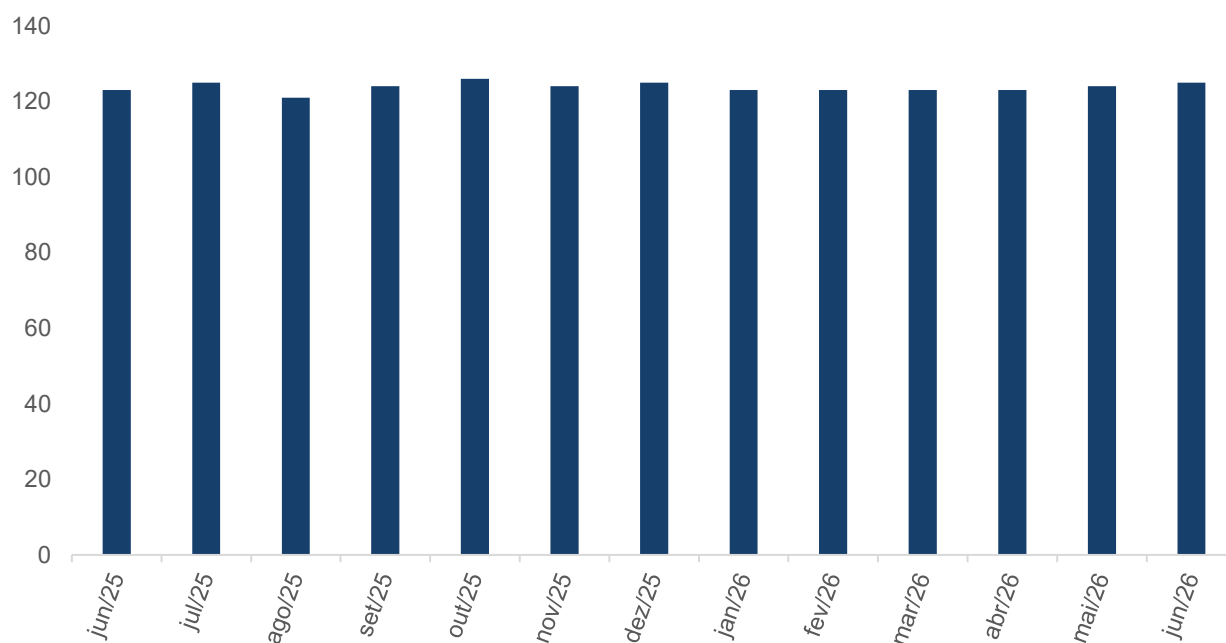


Gráfico 15 - Inquérito ao Comércio – N.º de respostas por mês de recolha

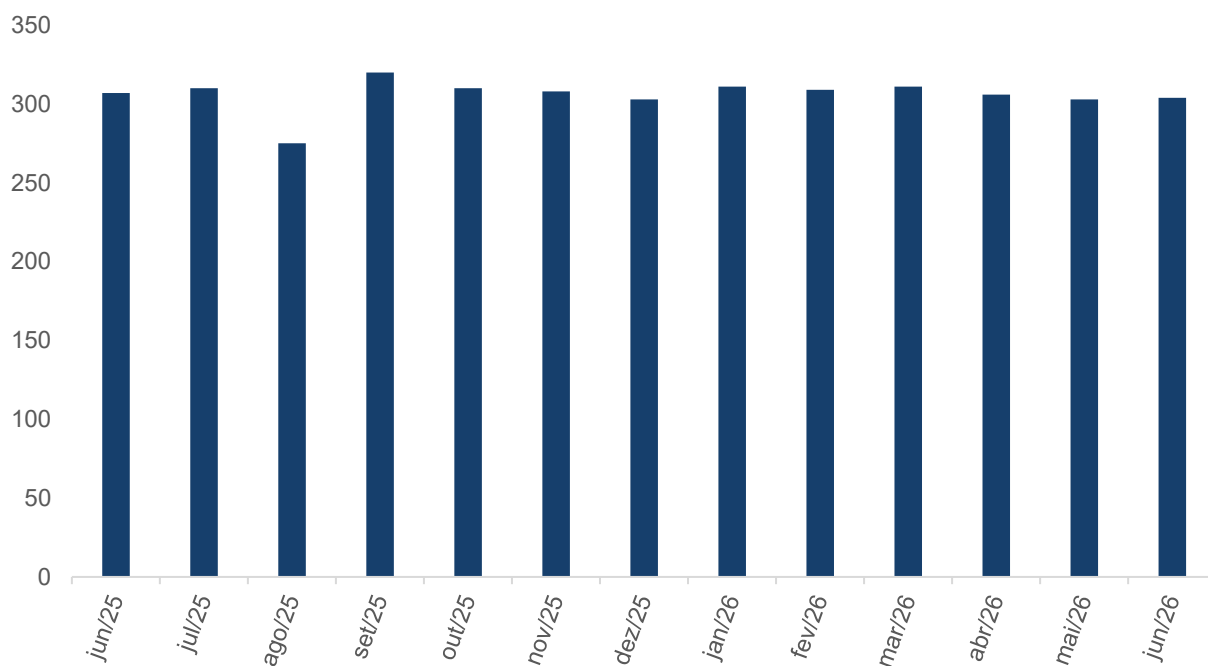
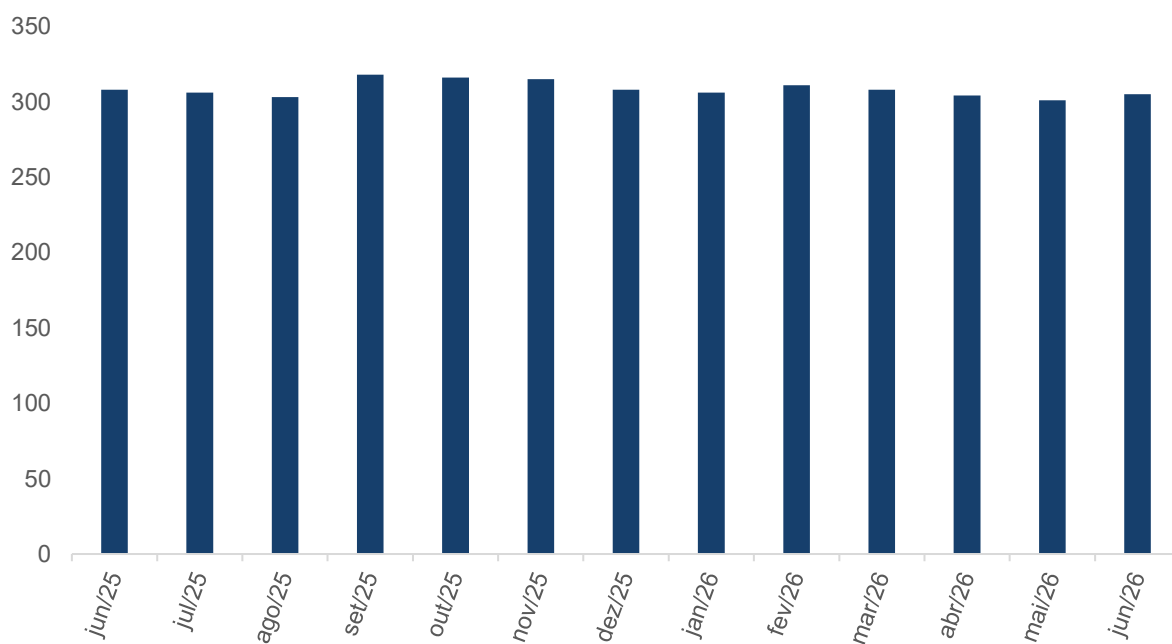


Gráfico 16 - Inquérito aos Serviços – N.º de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Quadro 7 – Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquérito Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da RAM
	2023
Indústrias transformadoras	2,5%
Construção e Obras Públicas	6,1%
Comércio	11,1%
Serviços	46,9%

NOTA METODOLÓGICA

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços é um inquérito do Instituto Nacional de Estatística, IP (INE), coordenado regionalmente pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) no que respeita às empresas com sede na Região Autónoma da Madeira.

Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados deste inquérito são enviados à CE em valores efetivos.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \% \text{ resp. (+)} - \% \text{ resp. (-)}$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\% \text{ resp. (++)} * 1.0 + \% \text{ resp. (+)} * 0.5) - (\% \text{ resp. (-)} * 0.5 + \% \text{ resp. (--)} * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.

Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

[Simétrico do sre] Considera que o vosso stock de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.

Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

[Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.

Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.

Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

DREM: Direção Regional de Estatística da Madeira

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

ve: Valores efetivos